

Armando Avena


**ANÁLISE ECONÔMICA,
FATOS E NEGÓCIOS**
atarde.com.br/colunista/armandoavena
armandoavena@grupoatarde.com.br

De volta à democracia e a economia global

Durante cinco anos, a América esteve dividida e no seu pior momento milhares de jovens perderam a vida nos campos da Pensilvânia. A batalha de Gettysburg, vencida pelo exército do Norte, deixou quase 10 mil mortos e 30 mil feridos, todos americanos. Então, o povo da Pensilvânia resolveu fazer uma cerimônia para homenagear os mortos e consagrar o palco da batalha que decidiu a guerra civil americana. Mas tão dividido estava o país que não convidaram o presidente Abraham Lincoln. Ainda assim, ele compareceu e, após ouvir por duas horas o discurso de um escalafóbico orador oficial, falou por apenas dois minutos e concluiu assim: "Que aqui resolvamos, solenemente, que estes mortos, não morreram em vão, e que esta nação, sob Deus, tenha um novo nascimento de liberdade – e que o governo do povo, pelo povo, para o povo, da terra não pereça". O ódio que dividia os

americanos não acabou aí e por causa dele o próprio Lincoln foi assinado, mas o discurso no cemitério de Gettysburg, gravado nas paredes do memorial que homenageia o ex-presidente em Washington tornou-se um símbolo de liberdade e da ideia de que todos os homens são iguais, que é a base da democracia. Durante quatro anos intermináveis, a América esteve dividida e um presidente escalafóbico propôs-se a enterrear a ideia democrática, estimulando com mentiras e uns poucos decretos a xenofobia, o uso de armas, a homofobia, o racismo, o ataque ao meio ambiente e a divisão entre os povos em nome do duvidoso lema "América First". Mas o bolodório resultou num desastre econômico, fruto de um crescimento econômico pífio nos primeiros três anos e da pandemia e do negacionismo trumpista, que redundou em 400 mil mortos. Mas, assim como os mortos de Gettysburg não morreram em vão, os mortos pela Covid-19 fizeram os americanos acordar e, hoje, eles vão se levantar sabendo que na Casa

Branca mora um verdadeiro presidente. E com esse presidente surge a esperança de um novo mundo e de uma economia pujante, não apenas para a América, mas para todos. Biden já anunciou um combate sem tréguas a Covid-19, está viabilizando um pacote de quase dois trilhões de dólares para alavancar a economia e vai retomar o ambiente favorável aos negócios, aos grandes acordos comerciais e uma nova relação com a China. A proteção ao meio ambiente será prioritária e US\$ 2 trilhões serão empregados em energias limpas. E tudo isso será melhor para os negócios brasileiros, pois, diferente de Trump que estimulava o protecionismo e ampliou as barreiras comerciais para os produtos brasileiros, Biden estimulará a troca comercial entre os países. A pandemia vai passar e com Biden o mundo voltará a trilhar o caminho da democracia e da economia global.

Branca mora um verdadeiro presidente. E com esse presidente surge a esperança de um novo mundo e de uma economia pujante, não apenas para a América, mas para todos. Biden já anunciou um combate sem tréguas a Covid-19, está viabilizando um pacote de quase dois trilhões de dólares para alavancar a economia e vai retomar o ambiente favorável aos negócios, aos grandes acordos comerciais e uma nova relação com a China. A proteção ao meio ambiente será prioritária e US\$ 2 trilhões serão empregados em energias limpas. E tudo isso será melhor para os negócios brasileiros, pois, diferente de Trump que estimulava o protecionismo e ampliou as barreiras comerciais para os produtos brasileiros, Biden estimulará a troca comercial entre os países. A pandemia vai passar e com Biden o mundo voltará a trilhar o caminho da democracia e da economia global.

Surge a esperança de um novo mundo e de uma economia pujante

Com Biden o mundo voltará a trilhar o caminho da democracia e da economia global

A abertura das escolas

No que se refere à saúde e ao enfrentamento da pandemia, o governo do Estado e a Prefeitura de Salvador merecem elogios. Agora é preciso fazer o mesmo com relação à educação e definir o cronograma de retorno às aulas. As escolas privadas já estão prontas para esse retorno, cumprindo todos os protocolos sanitários e com cuidados mais adequados

que o dos shoppings centers que estão abertos há meses. As escolas públicas já deviam estar preparadas, adequando-se aos protocolos. E não há porque marcar um dia D e uma Hora H para todos. As escolas preparadas, públicas ou privadas, precisam retomar as aulas, afinal, estudos mostram que elas não são os principais agentes de contágio.

Especializada em commodities

O valor das exportações baianas em 2020 registrou uma redução de 4,2%, em relação a 2019. A queda foi menor do que no Brasil graças ao desempenho dos produtos agrícolas, especialmente a soja, do setor mineral e dos derivados de petróleo exportados pela Petrobras. A Ásia é o grande comprador, com a China adquirindo quase 30% dos pro-

duto baianos e Cingapura destacando-se como mercado em expansão. Mas o que chama a atenção mesmo é a especialização cada vez maior da economia baiana na produção de commodities. A venda de bens manufaturados está em queda livre, a exemplo dos automóveis que representavam 5% das exportações baianas em 2019, caíram para 2%.

EMPREGO Mila Paes prevê melhora no cenário econômico da capital a partir do segundo semestre

Início da vacinação em Salvador traz boas expectativas para turismo



RAPHAEL SANTANA

Mais de seis mil soteropolitanos perderam o emprego no período de janeiro a novembro de 2020, de acordo com relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Retomar a geração de emprego durante a pandemia da Covid-19 será um dos desafios da nova comandante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), Mila Paes.

Em entrevista ao programa Isso é Bahia, na rádio A TARDE FM, ontem, ela disse que os dois primeiros meses do ano passado, com a geração de 2.500 empregos, foram muito bons, mas o período de março a julho, já na pandemia, teve uma perda de 26 mil postos de trabalho.

"A gente só começa a en-



A secretária Mila Paes participou no programa Isso é Bahia, da A TARDE FM

xergar uma retomada no número de empregos formais a partir de agosto, quando o relatório (do Caged) apresenta a geração de 1.872 novos postos em agosto. Em novembro, a gente teve um pouco mais de 7 mil empregos

novos criados", detalhou. Para enfrentar estes desafios, a nova secretária pretende abrir espaços para diálogo com os representantes de diversos setores afetados pela pandemia e desenvolver projetos de estímulo à

economia. "O momento agora é de muita análise, de muita escuta e diálogo, para, aí sim, em breve, apresentar propostas e projetos para o que a gente pretende fazer para colaborar com a cidade de Salvador nesta retomada

econômica tão esperada".

Sem dar muitos detalhes, Mila Paes disse que um dos projetos é inspirado no Salvador 360, da qual foi gestora durante o período do segundo mandato do ex-prefeito ACM Neto (DEM). Segundo ela, o programa fez uma conexão muito importante entre as diversas secretarias, somando e não disputando projetos.

Questionada sobre o momento em que a capital baiana deve retomar a normalidade do emprego, a chefe da Semdec foi categórica. "Acho que cravar uma data é um pouco arriscado. A gente vê uns sinais de melhora com o início da vacinação, desde o setor de turismo, que ainda é um setor extremamente relevante para Salvador, até o de serviços e comércio. Temos equipamentos prontos, como o Centro de Convenções, aguardando apenas uma melhoria de cenário para retomar eventos. A expectativa é a de que, a partir do segundo semestre, a gente já tenha um cenário muito melhor".

BANCO CENTRAL

Inter, Itaú e Caixa lideram ranking de reclamações

AGÊNCIA BRASIL

O Banco Inter ficou em primeiro lugar no ranking de reclamações contra instituições financeiras no quarto trimestre de 2020, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). Para a elaboração do documento, foram consideradas as instituições com mais de 4 milhões de clientes. O conglomerado (banco e subsidiárias) do Banco Itaú ficou em segundo lugar e o conglomerado da Caixa Econômica Federal ficou em terceiro.

Para elaborar o ranking, as reclamações procedentes são divididas pelo número de clientes da instituição financeira e multiplicadas por 1 milhão. O índice gerado representa o número de reclamações do banco para cada grupo de 1 milhão de clientes.

O resultado é, portanto, avaliado proporcionalmente à quantidade de clientes de cada instituição. Com esse cálculo, o Inter ficou com o índice de 111,52, o Itaú com 31 e a Caixa ficou com 30,85.

INSS

Prova de vida de aposentados é suspensa até fevereiro

AGÊNCIA BRASIL

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que não fizeram a prova de vida entre março de 2020 e fevereiro deste ano não terão seus benefícios bloqueados. A Portaria nº 1.266/2021, publicada ontem no Diário Oficial da União, prorroga a interrupção do bloqueio de benefícios para as competências de janeiro e fevereiro, ou seja, para pagamentos até março.

A prorrogação vale para os beneficiários residentes no Brasil e no exterior. De acordo com a portaria, a rotina e obrigações contratuais estabelecidas entre o INSS e a rede bancária que paga os benefícios permanece e a comprovação da prova de vida deverá ser realizada normalmente pelos bancos.

Realizada todos os anos, a comprovação de vida é exigida para a manutenção do pagamento do benefício. Para isso, o segurado ou algum re-

presentante legal ou voluntário deve comparecer à instituição bancária onde saca o benefício. O procedimento deixou de ser exigido em março de 2020, entre as ações para o enfrentamento da pandemia, e a medida vem sendo prorrogada desde então.

Desde agosto do ano passado, a prova de vida também pode ser feita por meio do aplicativo Meu INSS ou pelo site do órgão por beneficiários com mais de 80 anos ou com restrições de mobilidade.

BALCÃO ÚNICO

Governo lança sistema para facilitar a abertura de empresa

AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Economia lançou ontem o Balcão Único, um projeto que permitirá aos cidadãos abrirem uma empresa "de forma simples e automática, reduzindo o tempo e os custos para iniciar um negócio no Brasil". A primeira cidade a aderir ao projeto foi São Paulo, que já disponibilizou o novo sistema no dia 15. A próxima cidade a oferecer a ferramenta será

o Rio de Janeiro.

De acordo com o ministério, por meio de um formulário único e totalmente digital, empreendedores podem abrir empresas em apenas um dia e sem necessidade de percorrer vários órgãos públicos.

Tudo poderá ser feito no mesmo ambiente virtual: recebimento das respostas necessárias da prefeitura; registro da empresa; obtenção do número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ)

e inscrições fiscais; desbloqueio do cadastro de contribuintes; recebimento das licenças, quando necessárias; e ainda o cadastro dos empregados que serão contratados. O Balcão Único permitirá ainda que os empreendedores possam, no momento da abertura da empresa, realizar o cadastro de empregados pelo e-Social.

Depois de São Paulo e Rio de Janeiro, o governo federal quer expandir o sistema para todo o Brasil.